

CIDADES RESILIENTES: Projeto Hortas Comunitárias Bairro São João – Itá/SC

Autores: Camila Hensel, Larissa Iara Ritzel, Marina Fantin, Tauana Flávia da Silva Wagner, Eduarda Guerini Falabretti

Palavras-chave: Horta, cidades resilientes, ambiente e economia.

A crise econômica mundial de 2008 desencadeou a busca por soluções que possibilitassem às regiões, às cidades e às comunidades estarem mais bem preparadas para responder a eventos que possam desestruturar o processo de desenvolvimento em curso. É neste contexto que surge o conceito de “cidades resilientes”. A ideia que sustenta o mesmo está fortemente ligada à criação de políticas públicas que possam tornar o território de interesse mais preparado para enfrentar crises de ordem ambiental (enchentes, escorregamentos, tempestades, terremotos, etc.) e econômica. Existem muitas ações que podem fazer parte de um plano de ação de uma cidade resiliente, dentre estas a produção de alimento próximo ao consumidor, com baixa pegada ambiental e ocupando os espaços ociosos da própria cidade, mostra-se uma alternativa promissora. É neste cenário que surge o projeto “Hortas Comunitárias” de iniciativa da Associação Desenvolvimento Comunitário Bairro São João do município de Itá/SC. O mesmo conta com o apoio técnico da Epagri, profissionais autônomos e estudantes do Curso Técnico em Agropecuária do IFC-Campus Concórdia. O projeto encontra-se em fase inicial e consiste na implantação de horta orgânica em terreno baldio no Bairro São João, em Itá. A escolha do local se justifica por se tratar de um bairro carente, onde a produção de alimentos saudáveis pode auxiliar não só no sentido de superar a carência nutricional da população, mas também, no estímulo à adoção de hábitos alimentares mais saudáveis. Além da produção de hortaliças diversas e do cultivo de plantas medicinais, o projeto também promove um maior engajamento da comunidade, estimulando assim a construção e manutenção de hortas domésticas no sistema orgânico, a valorização pessoal através do trabalho voluntário, o resgate da produção de alimentos para o autoconsumo e a participação e envolvimento dos jovens. Desta forma, o trabalho em questão tem por objetivo apresentar o projeto “Hortas Comunitárias”, seus avanços e desafios. Espera-se que a socialização desta experiência possa estimular a realização de projetos como este em outras comunidades e municípios da região.